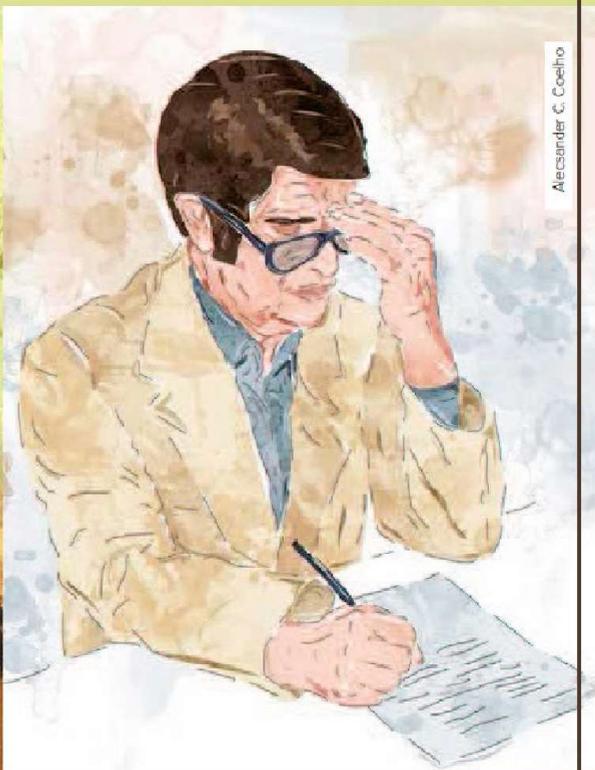
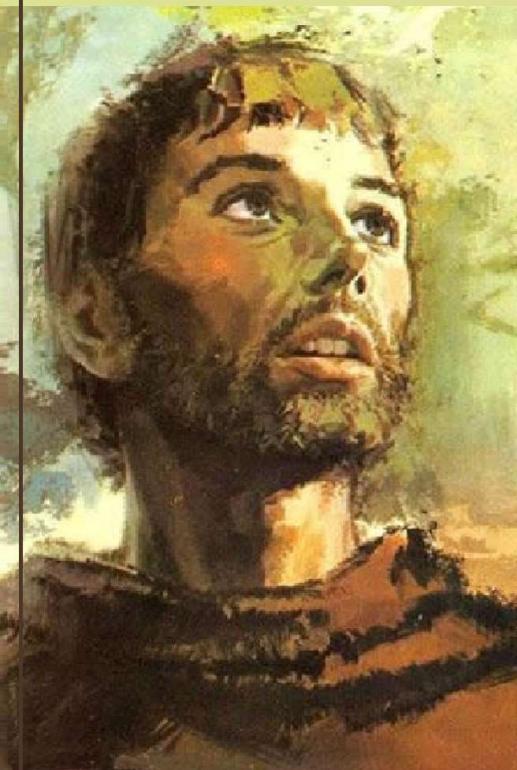


**Francisco de Assis
e
Chico Xavier
seriam o mesmo espírito?**



Alexander C. Coelho

EVOC - Londrina, PR

Paulo Neto

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo espírito?

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Data publicação: 28/03/2019

PUBLICAÇÃO:

EVOC - Editora Virtual O Consolador

Rua Senador Souza Naves, 2245 - CEP 86015-430

Fone: (43) 3343-2000

www.oconsolador.com

Londrina - Estado do Paraná

Dados internacionais de catalogação na publicação

P355f	Paulo Neto
	Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo espírito? / Paulo da Silva Neto Sobrinho; revisão de Astolfo Olegário de Oliveira Filho. - Londrina, PR : EVOC, 2019. 61 p.
	1. Espiritismo. 2. Assis, Francisco de, 1182-1226. 3. Chico Xavier. 4. Xavier, Francisco Cândido, 1910-2002. 5. Reencarnação. I. Oliveira Filho, Astolfo Olegário. II. Título.
	CDD 133.9 19.ed.

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo espírito?

“O erro não pode seduzir senão alguns Espíritos cegos pelo amor-próprio e um falso julgamento, mas a verdade acaba sempre por se impor.”

(ALLAN KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

Paulo Neto

Índice

Apresentação.....	6
Introdução.....	8
As supostas reencarnações de Chico Xavier.....	13
O sonho de um renomado escritor espírita.....	19
Chico Xavier foi Francisco de Assis?	23
Notícia de nova encarnação do Santo de Assis	51
Conclusão	56
Referências bibliográficas	57

Apresentação

Em mais este trabalho de autoria do pesquisador e escritor Paulo Neto, vamos nos beneficiar com os argumentos convincentes do resultado de mais uma **pesquisa séria**, como todas as que levam a assinatura do autor, sobre esse tema tão mal explicado em nosso movimento espírita.

Neste ebook nos deparamos com uma coletânea de informações que nos convidam a um processo mais amplo de reflexão sobre tudo que encontramos atualmente escrito ou falado sobre o assunto, com a apresentação de informações conquistadas nas muitas horas dedicadas à colheita e comparação de dados confiáveis no desejo de apresentar subsídios a quem realmente deseja esclarecimento a respeito das **reencarnações de Chico Xavier**, que vem sendo apresentadas de forma distorcida, confusa e sem lógica por fanáticos sem os cuidados necessários para tratar de assunto tão grave.

Em suas páginas não encontramos apenas opiniões pessoais, mas também fatos e dados convincentes sobre tudo que o autor expõe.

Por essa razão, parablenizo o amigo Paulo Neto por mais este seu esforço de trazer luz e clarear a escuridão que envolve o assunto, e recomendo a todos que

desejamos encontrar a verdade estabelecida pela lógica dos fatos, tratados de forma ética e confiável.

Francisco Rebouças.

11/Janeiro/2019

Introdução

Na Internet, divulga-se uma lista de reencarnações de Chico Xavier (1910–2002) ⁽¹⁾, que fazem de tudo para dar a ela um caráter de pesquisa acadêmica, quando, na verdade, é quase toda ela calcada em achismos e opiniões individuais de pessoas que nos transparecem não têm a mínima ideia de como se faz uma pesquisa com viés acadêmico, com isso cada vez mais engrossa a fileira de crentes nos “resultados” que apresentam.

José Herculano Pires (1914–1979), jornalista, escritor e parapsicólogo, que na opinião de Emmanuel, o nobre mentor espiritual de Chico Xavier, foi “o melhor metro que mediu Kardec”, em sua obra **Vampirismo**, disse o seguinte:

[...] Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre nas veredas escusas da mediunidade aviltada, como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação.

[...] Kardec voltou, não no corpo material que os materialistas conhecem, mas no corpo espiritual da sua concepção do mundo e do homem. Ninguém o vê ou o encontra reencarnado,

1 VINHA DE LUZ, *Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier 15 das vidas do “Discípulo Amado” de Jesus*, disponível em: <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>

mas ele está presente no desenvolvimento da ciência que fundou e plantou no chão do planeta. [...] A obra de Kardec, completa e perfeita como uma semente com todas as suas potencialidades invisíveis, foi inteiramente completada pelo seu fundador. [...]. (²) (grifo nosso)

A opinião Herculano Pires é muito importante, pois, além de ter sido amigo de Chico Xavier, “foi imbatível esse apóstolo de Kardec” (³) e “ninguém no Brasil e no exterior mergulhou tão fundo na obra da codificação kardeciana” (⁴).

Em ***Kardec & Chico: 2 missionários, volume III***, listamos 64 mensagens póstumas de Allan Kardec (1804-1869) (⁵), sendo que 61% delas ocorreram após 2 de abril de 1910, data do nascimento de Chico Xavier, o que vem corroborar o que Herculano Pires disse a respeito do Codificador.

Podemos ainda, para reforçar que Kardec não reencarnara, citar a obra ***Chico Xavier, Mandato de Amor***, para dela destacar o artigo intitulado “*Paris, 18 de abril de 1857*”, do qual é dito se tratar de “Um relato baseado em conversa com o médium Chico Xavier”.

2 PIRES, *Vampirismo*, p. 93-95.

3 RIZZINI, J. *Herculano Pires, o Apóstolo de Kardec*, p. 11

4 RIZZINI, J. *Herculano Pires, o Apóstolo de Kardec*, p. 11.

5 NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários*, volume III, p. 122-123.

No início do artigo, relata-se que, no dia em que havia publicado a obra *O Livro dos Espíritos*, ou seja, em 18 de abril de 1857, Kardec encontra-se com a escritora George Sand, que visitava Paris, à qual oferece um exemplar da obra. Vejamos seus últimos parágrafos:

Dez anos mais tarde, na edição de janeiro de 1867 da Revista Espírita, sob o título “Os Romances Espíritos”, Allan Kardec comentaria, da seguinte forma, algumas obras literárias de George Sand:

“Em ‘Consuelo’ e na ‘Confesse de Rudolf-State’, da Sra. George Sand, o princípio da reencarnação representa um papel capital. O ‘Drag’, da mesma autora, é uma comédia representada, há alguns anos, no Vaudeville, cujo enredo é inteiramente espírita.” (...)

Kardec igualmente comentaria ser a obra “Mademoiselle de La Quintine”, de Sand, uma obra que encerra pensamentos eminentemente espíritas.

Allan Kardec e George Sand novamente se encontraram, em 18 de abril de 1957, cem anos decorridos sobre aquele encontro nas ruas de Paris e, desta vez, despojados da veste corporal.

George Sand foi um dos espíritos de elite que compareceu à grande solenidade espiritual, em homenagem a Allan Kardec, levada a efeito na Vida Maior por ocasião do primeiro centenário de

“O Livro dos Espíritos”. (6) (7) (grifo nosso)

Ora, se “Allan Kardec e George Sand novamente se encontraram, em 18 de abril de 1957, cem anos decorridos sobre aquele encontro nas ruas de Paris e, **desta vez, despojados da veste corporal.**” (grifo nosso), significa dizer que, nessa data em que Chico Xavier estava bem próximo de meio século de existência física, Kardec e Sand estavam desencarnados, tanto isso é verdade que também é dito “George Sand **foi um dos espíritos de elite que compareceu à grande solenidade espiritual**” (grifo nosso)

Lembramo-nos de Gandhi, que, judiciosamente, disse: “O erro não se torna verdade por se difundir e multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.” (8)

Para se afirmar que alguém foi um personagem anterior os elementos probantes devem ser convincentes e não devem partir de suposições de quem quer que seja, por mais destaque que essa pessoa tenha junto ao Movimento Espírita, uma vez que só isso não a torna infalível, e, menos ainda, faz dela um “confiável

6 UEM, *Chico Xavier, Mandato de amor*, p. 95.

7 O relato desse episódio foi narrado por Bruno Tavares: *Mdme Sand & Monsieur Rivail*, e está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KlyZOSTNWX0>.

8 ROHDEN, *Mahatma Gandhi, o Apóstolo da Não-Violência*, p. 155.

pesquisador” da reencarnação.

Há que se tomar de critérios científicos, porém, no caso do Espiritismo, pode-se, muito bem, aceitar a informação de algum Espírito, quando ela vem de fontes confiáveis, tanto do Espírito que a envia, quanto do médium que lhe serviu de instrumento, e, principalmente, que seja corroborada por vários outros Espíritos que dizem a mesma coisa, para que, nesse aspecto, também se empregue o **Controle Universal do Ensino dos Espíritos**, sugerido por Kardec quanto à questões novas que possam surgir.

Kardec sempre fez questão de ressaltar que opinião de um Espírito não passava de opinião pessoal e não deveria ser tomada à conta de ponto doutrinário.

As supostas reencarnações de Chico Xavier

Como a reencarnação é um dos mais relevantes princípios doutrinários do Espiritismo, é claro que desperta um grande interesse nas pessoas, que ficam curiosas para saber “quem foi quem”; porém, elas não se atêm ao fato de que as informações não podem ter como base apenas a opinião pessoal de ninguém, esteja ela encarnada ou não.

Vejamos a última versão da lista, conforme mencionamos no início:

Ord	Personagem	Local/época
1	Patriarca ISAAC	Canaã, c. 1896 - 1716 a.C.
2	Faraó do Antigo Egito HATSHEPSUT	Egito, c. 1508 - 1458 a.C.
3	Faraó do Egito CHAMS	Egito c. 800 a.C.
4	Profeta DANIEL	Jerusalém, c. 622 - 550 a.C.
5	PLATÃO	Atenas, c. 428 - 348 a.C.
6	Sacerdote Druída ALLAN KARDEC	Gália, 58 - 44 a.C.
7	JOÃO EVANGELISTA	Galileia, c. 10 - Éfeso, 103 d.C.
8	SANTO ANTÃO	Coman, Interior do Egito, 250 - 356
9	SÃO GASTÃO	Bispo de Arras, França, ? - 6/2/540.
10	FRANCISCO DE ASSIS	Assis, 3/10/1182 - 3/10/1226

11	JOÃO HUSS	Husinec, Rep. Checa, 1369 - Constança, Alemanha, 6/7/1415
12	FRANCISCO DE PAULA	Paola, Itália, 27/03/1416 - Tours, França, 2/4/1507
13	Sacerdote MANUEL DE PAIVA	Coimbra, Portugal, 1508 - Vitória, Espírito Santo, Brasil, 21/12/1584
14	HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL - Codificador Allan Kardec	Lyon, 3/10/1804 - Paris, França, 31/3/1869
15	FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	Pedro Leopoldo, 2/4/1910 - Uberaba, Brasil, 30/6/2002.
16	Nova encarnação	Jerusalém, Palestina, XXII
Fonte: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf		

Ao que nos parece, alguns confrades vivem à procura de qualquer coisa, por mínima que seja, que venha a confirmar a tese que advogam, de que Chico Xavier teria sido Allan Kardec, especialmente, quando ela provém de renomes do Movimento Espírita.

Nesse afã de justificar suas crenças, até dar significado bem diferente a determinada fala de um orador espírita, no caso, Divaldo Pereira Franco (9), já ocorreu. Afirmaram que o nobre tribuno teria dito que Chico Xavier foi Francisco de Assis. Através do amigo José

9 FRANCO, 6º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, no dia 12 de outubro de 2013, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VJjraaDPnJY>, 55'30" a 57'54".

Lucas, de Óbidos, Distrito de Leiria, Portugal, obtivemos um depoimento do médium baiano, que lhe retornou, dizendo o seguinte:

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Divaldo Franco** < >

Data: 12 de julho de 2017 às 16:52

Assunto: Re: Emails

Para: José Lucas <jcmlucas@gmail.com>

Querido Lucas:

Sempre em paz.

Qualquer pessoa de mediana cultura perceberá que fiz uma comparação entre as duas personalidades e jamais afirmaria uma bobagem dessas. Sei da estada de Emmanuel e Chico em Israel ao tempo de Jesus, por ele mesmo narrado várias vezes.

Evito essas discussões, porque não tenho tempo e não fazem parte do meu temperamento.

Peço-lhe que avise ao amigo, que eu não disse tal coisa, porque ele merece consideração.

Abraços irmão querido. ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

Nada a acrescentar, tão óbvia a posição de Divaldo Franco sobre o que realmente falou na palestra no 1º

Congresso Espírita de Pedro Leopoldo.

Apenas gostaríamos de destacar o trecho em que é dito “Sei da estada de Emmanuel e Chico em Israel ao tempo de Jesus, por ele mesmo narrado várias vezes.”, pois essa afirmativa, provavelmente, nos remete ao Senador Públio Lentulus Cornelius/Emmanuel e sua filha Flávia Lentulus/Chico Xavier e não a João Evangelista/Francisco de Assis/Chico Xavier.

Ao que nos parece Divaldo Franco não gostou nada dessa insinuação, por sua repercussão negativa, razão pela qual desmente publicamente e explica o que, de fato, quis dizer:

[...] Porque é tão importante uma palavra. Com uma palavra nós salvamos vidas, com uma palavra nós geramos a guerra, com uma palavra mal lida... Vou ilustrar: Há um mês, **eu estava na cidade de Pedro Leopoldo, onde nasceu Chico Xavier, e estava sendo feito o 1º Congresso Espírita na cidade de Chico Xavier**, em homenagem a ele, e eu já estava doente, mas eu fui e proferi a palestra sentado e como eu tenho uma ternura infinita por esse homem cristão, apóstolo cristão eu disse por exemplo, **quando eu o conheci eu vi São Francisco, a pobreza dele, a simplicidade, a alegria, o seu olhar de criança, e aí fui descrevendo São Francisco na personagem do Chico, portanto, eu o comparo a São Francisco de Assis, 800 anos depois.** A imprensa publicou

assim: **“Divaldo Franco afirmou que Chico Xavier é a reencarnação de São Francisco”**. Então, me escreveram duzentas, trezentas cartas, como é que você diz uma coisa dessa. Eu digo é muito fácil, é só ouvir a gravação, tudo que eu falo está gravado, é só ouvir na gravação. **E aí eu fui ouvir também, podia ser que eu tivesse um surto e tivesse assim uma crise de loucura.** E foi no momento de grande emoção, e está bem claro, quando eu disse, eu me lembrei de São Francisco, o sapato folgado, que ele usava um número maior, porque ele tinha varizes nos pés. Então, usava um sapato desamarrado e bem folgado. Eu digo, não, eu falei certo. E voltaram os e-mails “Divaldo você tem que desmentir”. Eu digo, mas quem colocou não foi de propósito, não foi mentira, mas a humanidade adora uma fofoca, e eu não dou curso, eu não respondo. Na minha cidade eu tenho um ditado que diz assim: “Morro com o dente pregado na parede, mas nem me defendo, nem acuso”. [...]. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Divaldo Franco esclarece que apenas comparou a maneira de agir de Chico Xavier com a de Francisco de Assis. Esse desmentido público deveria tê-los deixado de “saia justa”, mas, infelizmente, continuam, ainda que de maneira sutil, insinuando aquilo que interpretaram e não o que, de fato, ele teria dito.

11 FRANCO, *Mini-seminário*, em Faro, Portugal, no Conservatório Regional do Algarve, realizado em 29 de julho de 2017, disponível pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=ChjkHVIivt0>.

Em **Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias**, o escritor R. A. Ranieri (1920–1989), falando do médium, diz:

Lembra-nos o poverello de Assis, falando com as aves, conversando com os lobos, discursando para os peixes. A mesma alma pura e santa, o mesmo coração, o mesmo sentimento, a mesma força magnética. **Tudo nele nos fala de Francisco, e se ele não tivesse negado sempre esse fato, nós poderíamos dizer que seria o mesmo espírito que renasceu na Terra.** (12) (grifo nosso)

Vê-se, portanto, que outras pessoas também viam que a maneira de Chico Xavier ser era bem semelhante à de Francisco de Assis; porém, não se deixaram iludir para os ter como sendo o mesmo Espírito.

12 RANIERI, *Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias*, p. 80.

O sonho de um renomado escritor espírita

O renome que dessa vez vemos sendo usando é o escritor Severino Celestino da Silva, um dos participantes do 6º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, ocorrido no dia 12 de outubro de 2013.

Do vídeo editado, que leva o título de “**Severino Celestino: Chico Xavier é Francisco de Assis**”, transladamos o seguinte trecho:

[...] Têm muitos fenômenos que aconteceram comigo e o Chico, que eu não digo a vocês, porque por menos que isso, já me chamam de obsediado. Então, eu estou só pinçando as coisas mais... Uma semana depois, eu tenho uma espécie de desdobramento vou a Uberaba e vejo esse quadro (aponta para um slide projetado numa tela), antes de ver o quadro eu vejo Chico. E eu sabia que ele havia desencarnado. Então eu disse: Óh! Chico eu fiquei tão triste, gostaria de ter vindo render-lhe as minhas últimas homenagens. E Chico disse: “Meu filho, não se preocupe. Eu vou lhe mostrar uma coisa e você tire suas conclusões...”

Aí vem o carro de bombeiro, desse jeito (aponta um outro slide) só que eu não estava nessa altura, eu estava sobre o carro de bombeiro, levitando, flutuando... não sei como era, só sei que eu estava acima. Eu pude ver o caixão, a urna vindo sem tampa, descoberto

daqui (apontando para o seu próprio peito) para baixo, **o rosto eu não vi. Só que daqui para baixo, meus queridos irmãos, era o corpo de Francisco de Assis, o hábito, o cordão e os pés descalços.** E eu disse: Meu Deus, será que o Chico é o Francisco de Assis? Teve uma encarnação como Francisco de Assis? (palmas) Eu nunca narro isso de público, mas trata-se de uma festa de família, de amigos do Chico, tenho outras e outras revelações, mas... por enquanto eu guardo-as para mim. E aí eu comecei a me lembrar do episódio do cachorro, das formigas, que todos vocês sabem, que a vizinha ia botar veneno na roseira, porque as formigas estavam comendo a roseira dela. E botaram veneno, ela disse: Amanhã não amanhece uma, porque eu vou matar tudinho. Chico botou uma cadeira em cima do muro, e fez um discurso para as formigas: Olha aqui minhas filhas, vocês vão embora enquanto vocês podem, porque amanhã não vai ficar ninguém aqui. E no dia seguinte, não amanheceu uma formiga no jardim, a mulher jogou o veneno fora porque não tinha mais formiga. Era uma pessoa assim. [...]. ⁽¹³⁾ (grifo nosso)

Antes de divulgar esse relato como “prova” de que Chico Xavier teria sido Francisco de Assis, deveriam tê-lo analisado melhor, pois há nele coisas que entendemos não fazerem o menor sentido.

13 EMANUEL, *Severino Celestino: Francisco Cândido Xavier é Francisco de Assis*, <https://www.youtube.com/watch?v=2ddLHLqcedI&t=571s>, trecho 5' 18'' a 7' 42''

Além de tomarem de um sonho como se fosse uma “revelação” vão mais longe, pois sem que fosse vista a fisionomia (1) do personagem, em que o corpo do Chico Xavier se transformou, já o tem como certo ser de Francisco de Assis, apenas pelo aspecto característico do



traje (2), que o “*poverello* de Assis” usava e, posteriormente, por seus seguidores. As referências 1 e 2 referem-se às duas partes do corpo numeradas e envolvidas, respectivamente, na cor creme e laranja, na imagem ilustrativa. (14)

Se a parte do corpo da altura do peito para baixo (2), cor laranja, com o traje e seus detalhes e o pé descalço, identificasse alguém, então, perguntamos: por qual motivo os documentos de identidade têm a nossa imagem a partir do peito para cima (1), área pontilhada na cor creme, ou seja, focalizando o nosso rosto?

Caso o relatado do sonho tenha sido uma revelação, levando-se em conta que foi mostrado as características

14 Monge franciscano:
<https://us.123rf.com/450wm/amid999/amid9991604/amid99916040008/57235607-franciscan-monk-in-a-cassock-and-rosary.jpg?ver=6>

do traje e os pés descalços (que, provavelmente, nem se teria condições de identificar se relacionavam a um homem ou a uma mulher), não poderia significar que Chico Xavier foi um dos companheiros de Francisco de Assis ou talvez alguém, fosse ele homem ou mulher, que pertenceu a ordem dos franciscanos? Podemos estar enganados, mas, a nosso ver, a última hipótese é a mais provável.

Ademais, especificamente quanto aos sonhos, é bem oportuno lembrar André Luiz que, na obra **Conduta Espírita**, cujo prefácio é de Emmanuel, é bom ressaltar, nos orienta: “Acautelar-se quanto às comunicações *intervivos*, no sonho vulgar, pois, conquanto o fenômeno seja real, a **sua autenticidade é bastante rara.**” (15) (grifo nosso)

15 VIEIRA, *Conduta Espírita*, p. 108.

Chico Xavier foi Francisco de Assis?

Apresentaremos várias provas que indicam que, em hipótese alguma, Chico Xavier teria sido Francisco de Assis, para isso tomaremos do que conseguimos levantar sobre isso e se acha registrado nos três volumes de **Kardec & Chico: 2 missionários**, com cerca de 1100 páginas ao todo, e agora trazemos para esse texto para se ter tudo em separado e passível de se divulgar isoladamente.

As provas que iremos, na sequência, trabalhar são:

- a) Relatos e comentários de Miramez nas obras: *Francisco de Assis* e *Filosofia Espírita*;
- b) Mensagens de outros Espíritos que o mencionam;
- c) Pietro Ubaldi e Francisco de Assis;
- d) Mensagem de Francisco de Assis a Pietro Ubaldi e a Divaldo Pereira Franco;
- e, por fim, e) Registro de dois fatos acontecidos com Chico Xavier. Vejamos cada uma delas.

a) Relatos e comentários de Miramez nas obras: *Francisco de Assis* e *Filosofia Espírita*:

A obra *Francisco de Assis* é biográfica, e em *Filosofia Espírita* temos os seus comentários a cada uma das questões de *O Livro dos Espíritos*.

Em ***Francisco de Assis***, Miramez, ao traçar a biografia desse nobre Espírito, deixa bem claro que, no

passado, ele foi o apóstolo João Evangelista, fato que é ponto pacífico entre nós, mas o que ele, em nenhum momento faz, é relacionar o “*il poverello d'Assisi*”⁽¹⁶⁾ a outro personagem do passado, e nem a algum que, posteriormente, teria sido.

Vamos nos eximir de apresentar outras fontes, pois o próprio Chico Xavier acreditava que ambos eram o mesmo Espírito. Em ***Kardec Proseque***, encontramos o registro desta pergunta que lhe foi dirigida: “Você poderia nos dizer se Francisco de Assis era a reencarnação do Apóstolo João Evangelista?” Ao que Chico Xavier respondeu:

Grande comunidade dos nossos companheiros espíritas cristãos admite essa realidade. **Nós também acreditamos que a elevação de São Francisco de Assis foi a continuidade da obra de João Evangelista** na divulgação da Obra do Cristo em todo o mundo, especialmente na vida ocidental.

Creio que o assunto exposto é a expressão da verdade. ⁽¹⁷⁾ (grifo nosso)

Interessante é que na obra ***Francisco de Assis*** também são citados os nomes de Platão, João Huss e de

16 DICIONÁRIO INFOPÉDIA, disponível em:
<https://www.infopedia.pt/dicionarios/italiano-portugues/poverello>.

17 SILVEIRA, *Kardec Proseque*, p. 86.

Allan Kardec; porém, Miramez não estabeleceu nenhuma relação reencarnacionista entre eles e seu biografado.

Uma vez que se propôs a contar a vida de Francisco de Assis, é algo bem estranho Miramez citar só João Evangelista como personagem de sua vida anterior, deixando de fora esses três personagens – Platão, João Huss e Allan Kardec –, caso fossem o mesmo espírito.

Portanto, se Kardec fosse Francisco de Assis e Miramez não disse nada, ele demonstrou lamentável falta de respeito, primeiro a seu biografado e segundo ao Codificador, porquanto, para nós, os espíritas, as reencarnações anteriores de Kardec são também importantes.

Certamente, que não foi esse o motivo, vamos encontrá-lo no que Miramez explicou sobre o tempo de intermissão de um Espírito, ou seja, o período de tempo decorrido entre uma e outra encarnação, do nível de Francisco de Assis ser de mil anos. Vejamos:

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, é de zero ao infinito. É uma oportunidade valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, **o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo,**

normalmente, espera para voltar à mesma.

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, **como no caso de Francisco de Assis**, o “Poverello da Úmbria”. ⁽¹⁸⁾ (grifo nosso)

A morte de João Evangelista ocorreu no ano 103 ⁽¹⁹⁾ e o nascimento de Francisco de Assis se deu no ano de 1182, daí temos 1079 anos como intervalo de tempo, e nesse período Miramez não menciona nenhuma reencarnação desse Espírito, ao contrário, fala justamente que não houve.

Ora, isso faz também cair por terra os personagens Santo Antão e São Gastão, citados na citada lista de reencarnações de Chico Xavier entre o período dos anos de 103 a 540.

Se tomarmos como base o ano de 1226, data do desencarne de Francisco de Assis, com o objetivo de projetar para o futuro esses “mil anos para a descida à carne”, teríamos o ano de 2226, para uma nova

18 MAIA, *Filosofia Espírita*, Vol. V, <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>.

19 CRUZ TERRA SANTA, *História de São João Evangelista*, disponível em: <http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joao-evangelista/146/102/#c>; EBIOGRAFIA. *São João Evangelista*, disponível em: https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/ e WIKIPÉDIA, *João, o Evangelista*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista.

encarnação desse iluminado Espírito.

Considerando que Miramez também não cita nenhuma encarnação anterior à de João Evangelista, podemos concluir que a grande maioria dos personagens tidos como reencarnações anteriores de Chico Xavier, constantes da lista mencionada, podem, seguramente, ser descartados como sendo dele.

Como já o dissemos alhures, não faz sentido algum um Espírito evoluído, do nível de Francisco de Assis ou no de Kardec, ter que reencarnar inúmeras vezes aqui na Terra, tal e qual se poderia esperar de um Espírito inferior, esse também é um outro ponto importante que ajuda a enterrar a lista de reencarnações de Chico Xavier que citamos.

Aliás, da lista só faz sentido aceitar dois personagens, as duas mulheres que foram Faraós no Egito - Hatshepsut e Chams, levando-se em conta que Chico Xavier, segundo Ranieri, *ipsis litteris*, disse: “Eu, por exemplo, **é a primeira reencarnação como homem que tenho.**” (20) (grifo nosso)

Sobejamente já demonstramos que o psiquismo de Chico Xavier era feminino, é improdutivo voltar a esse tema aqui, mas aos interessados recomendamos: **Chico**

20 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 199.

Xavier, verdadeiramente uma alma feminina, publicado pela EVOC – Editora Virtual O Consolador. (21)

Há dois momentos na obra **Francisco de Assis**, em que Miramez cita o nome de Francisco de Assis e o de Kardec bem próximos um do outro:

Se João Batista foi o precursor do Messias, **Francisco de Assis e Lutero foram os precursores de Allan Kardec. Sem eles**, não seria efetuada a limpeza do ambiente para o plantio de novas ideias, na fecundação da liberdade de sentimentos que influenciou o mundo inteiro, e **a Doutrina Espírita não sobreviveria**, porquanto a vaidade humana estabelecer-se-ia em todos os países – como ocorreu em alguns – com a oficialização de estreitas ideias doutrinárias. Mas Cristo – comandante do orbe terreno – fez com que fosse cumprida a vontade do Todo Poderoso, nos seus mais simples detalhes. (22) (grifo nosso)

Para que o Evangelho chegasse ao esplendor dos seus preceitos, renovados pelas sábias mãos de Allan Kardec e sua plêiade de companheiros, eram indispensáveis os alicerces doutrinários de Francisco de Assis, as imposições e divisões de Lutero e a força de Napoleão. E agora, nas curvas evolutivas que

21 NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/editora/51a100/Chico%20Xavier,%20verdadeiramente%20uma%20alma%20feminina.htm>

22 MAIA, *Francisco de Assis*, p. 303.

estão se processando, forma-se sobre o planeta um clima de apatia pelos processos religiosos e pelo ambiente negativo que favorece o esquecimento temporário das belezas dos Céus. (23) (grifo nosso)

A citação do nome de Kardec e o fato de não o relacionar a uma provável volta de Francisco de Assis à carne, só aconteceu porque, obviamente, os dois não são o mesmo Espírito, como, insistentemente, querem que seja.

Quanto ao espaço de tempo que Francisco de Assis levou para reencarnar, tomemos de *Filosofia Espírita, vol. V*, o trecho em que Miramez fala do tempo de intermissão, ou seja, o tempo de permanência no mundo espiritual entre uma encarnação e outra:

O tempo que se gasta para a alma voltar novamente ao corpo é variável; alguns voltam imediatamente, dependendo das necessidades do Espírito. Os mentores espirituais, achando conveniente, mostram ao reencarnante que seria o melhor para ele a volta sem demora; no entanto, há outros para quem a demora é caminho mais inteligente, para recolher experiências necessárias à segurança da volta.

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, é de zero ao infinito. É uma oportunidade

23 MAIA, *Francisco de Assis*, p. 394.

valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo, normalmente, espera para voltar à mesma.

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, como no caso de Francisco de Assis, o “Poverello da Úmbria”.⁽²⁴⁾ (grifo nosso)

A seguir esse parâmetro de “mil anos para a descida à carne”, supondo Kardec, numa missão equiparada à de Francisco de Assis, somente ele voltaria à Terra lá pelo ano de 2869.

Vejamos o comentário de Miramez à questão 520 de *O Livro dos Espíritos* constante de ***Filosofia Espírita, Vol. XI***:

Os Espíritos protetores são de natureza elevada, não obstante, a sua elevação, o tamanho espiritual de cada um depende do lugar que ocupam. Pode ser que o anjo-da-guarda de uma criatura encarnada seja mais elevado de que um protetor de uma cidade ou mesmo de um país. **Os Espíritos que protegem Sócrates, Francisco de Assis, Buda, Allan Kardec** e outros eram de alta

24 MAIA, *Filosofia Espírita*, vol. V. disponível em:
<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.htm>

estirpe, por **acompanharem Espíritos encarnados de altas esferas espirituais**. Isso é lei de justiça. Esses homens eram instrutores de uma multidão de almas, dentro e fora do corpo físico. Como poderiam ser inspirados e dirigidos por Espíritos medianos, de menos capacidade que eles? [...]. ⁽²⁵⁾ (grifo nosso)

Ao dizer “esses homens eram instrutores” Miramez, a nosso ver, só reforça o fato de Francisco de Assis e Allan Kardec serem personagens distintos.

b) Mensagens de outros Espíritos que o mencionam:

Na revista **Reformador**, ano 96, nº 1794, de setembro de 1978, publicação FEB, há uma mensagem intitulada “Lembrando Allan Kardec”, assinada pelo Espírito **Humberto de Campos**, datada de 22 de setembro de 1942, psicografada durante a 3ª Concentração Espírita de São Paulo, cujo teor transcrevemos:

Depois de se dirigir aos numerosos missionários da Ciência e da Filosofia, destinados à renovação do pensamento do mundo no século XIX; **o Mestre aproximou-se do abnegado João Huss e falou, generosamente:**

25 MAIA, *Filosofia Espírita*, vol. XI, disponível em: <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev11q520c.html>

– Não serás portador de invenções novas, não te deterás no problema de comodidade material à civilização, nem receberás a mordomia do dinheiro ou da autoridade temporal, mas deponho-te nas mãos a tarefa sublime de levantar corações e consciências.

A assembleia de orientadores das atividades terrestres estava comovida. E ao passo que o antigo campeão da verdade e do bem se sentia alarmado de santas comoções, Jesus continuava.

[...].

Meus enviados não nascem na Terra para serem servidos, mas por atenderem às necessidades das criaturas. Não recebem palmas e homenagens, facilidades e vantagens terrestres, contudo, minha paz os fortalece e levanta-os, cada dia... Muitas vezes, não conhecem senão a dificuldade, o obstáculo, o infortúnio, e não encontram outro refúgio além do deserto. É preciso, porém, erigir o santuário da fé e caminhar sem repouso, apesar de perseguições, perdas, cruzes e lágrimas!...

Ante a emoção dos trabalhadores do progresso cultural do orbe terrestre, **o abnegado João Huss recebeu, a elevada missão que lhe era conferida, revelando a nobreza do servo fiel, entre júbilos de reconhecimento.**

Daí a algum tempo, no albor do século XIX, nascia Allan Kardec em Lyon, por trazer a divina mensagem.

[...].

Em breve, a doutrina consoladora dos Espíritos iluminava corações e consciências, nos mais diversos pontos do globo.

[...].

Sua exemplificação é um programa e um símbolo. Conquistando a auréola dos missionários vitoriosos, não se incorporou à galeria dos grandes do mundo, por que apenas indicasse o caminho salvador à humanidade terrestre.

Allan Kardec não somente pregou a doutrina consoladora; viveu-a. Não foi um simples codificador de princípios, mas um fiel servidor de Jesus e dos homens.

Humberto de Campos ⁽²⁶⁾ (grifo nosso)

A não ser que estejamos totalmente enganados, mas por essa mensagem fica bem claro que João Huss reencarnou como Allan Kardec, portanto, entre meio aos dois não ocorreu nenhuma outra encarnação. Dessa forma, torna sem validade os personagens apontados na lista de reencarnações de Chico Xavier entre Huss e Kardec.

Por outro lado, ainda poderíamos perguntar: Por qual motivo Humberto de Campos não informou que Kardec também foi João Evangelista e Francisco de Assis, já que menciona uma reencarnação anterior dele?

26 REFORMADOR, ano 096, N° 1794. Lembrando Allan Kardec, p. 293-294.

Em **A Caminho da Luz**, o autor espiritual Emmanuel traz informações de Francisco de Assis, em um item específico do Cap. XVIII - Os abusos do poder religioso:

Todavia, se a Inquisição preocupou longamente as autoridades da Igreja, antes da sua fundação, o negro projeto preocupava igualmente o Espaço, onde se aprestaram providências e medidas de renovação educativa. Por isso, **um dos maiores apóstolos de Jesus desceu à carne com o nome de Francisco de Assis**. Seu grande e luminoso espírito resplandeceu próximo de Roma, nas regiões da Úmbria desolada. **Sua atividade reformista** verificou-se sem os atritos próprios da palavra, porque o seu sacerdócio foi o exemplo na pobreza e na mais absoluta humildade. A Igreja, todavia, não entendeu que a lição lhe dizia respeito e, ainda uma vez, não aceitou as dádivas de Jesus. ⁽²⁷⁾ (grifo nosso)

Protestará, com razão, o nosso leitor: “Mas aqui Emmanuel não citou nenhum dos personagens passados de Francisco de Assis.” É vero! Foi exatamente por esse motivo que o estamos citando. Veja bem, não lhe é estranho esse fato, ou seja, o de Emmanuel simplesmente ter se calado quanto a isso? Ademais o nome do Codificador é também ressaltado nessa obra?

27 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 159-160.

Em ***Chico Xavier, o homem, o médium e o missionário***, Antônio Matte Noroefé faz referência a viagem de Chico Xavier à cidade de Goiânia, na data de 17 de dezembro de 1985. Informa-se que o médium passou a parte da manhã na Colônia Santa Marta, depois foi à Vila São João, onde psicografou esta mensagem atribuída a Emmanuel:

Vence Jesus

Neste fim do Segundo Milênio da Era Cristã, assinalamos algumas das grandes figuras que passaram no cenário terrestre.

No primeiro século deste milênio de intensas transformações, vemos desfilar homens inesquecíveis pelo que realizaram na ciência, no relacionamento dos povos, nas artes e na religião.

Pedro, o Eremita, conclama os nobres em 1098 a iniciarem a Guerra das Cruzadas pela posse do Santo Sepulcro.

Godofredo de Boillon demonstra ímpetos de conquista.

Saladino comanda.

Ricardo, rei dos ingleses, se transforma em destaque para os tempos vindouros.

O Rei Luiz XI, da França, morre em combate.

Francisco de Assis ilumina o Cristianismo com a luz da humildade que se lhe irradia da personalidade inolvidável.

A Idade Média envolve as comunidades feudais em extenso nevoeiro. Surge a Renascença.

Dante brilha.

Michelângelo cria prodígios.

Gutemberg organiza os primórdios da imprensa.

Lutero promove a reforma do mundo cristão.

Camões é o herói de uma epopeia de bravos.

Colombo descobre as terras americanas.

Guerras numerosas se sucedem umas às outras.

A Revolução Francesa é uma tempestade de sangue no mundo civil.

Napoleão espalha luz e sombra com a ponta da espada.

Bismarck aparece e domina.

Kardec restaura os ensinamentos de Jesus.

Pasteur, sob a inspiração do Plano Espiritual, traz a vacina e os princípios da imunização, iniciando a extinção das pestes que trucidavam milhões.

A diplomacia da Europa não consegue evitar as calamidades da guerra que, por duas vezes, ensanguentou nações.

E daí, até hoje, homens e senhoras ilustres se salientaram, à frente do mundo, mas todos passaram, exceção de Kardec, caindo no esquecimento da alma popular, conquanto se mantenham nos eventos da História.

Mas, um nome permanece cada vez mais vivo

na tela dos corações humanos: Jesus Cristo.

Por isso mesmo podem as criaturas da Terra se conturbarem nos piores conflitos, criando armas de destruição e filosofias materialistas, no entanto, estejamos certos de que todos os cultivadores da violência e da crueldade passarão como passaram os seus antecessores e viverá conosco para sempre a presença de Cristo, induzindo-nos a repetir, em toda parte, a permanente afirmativa: – Vence Jesus.

Emmanuel ⁽²⁸⁾ (grifo nosso)

Transcrevemos a mensagem no seu inteiro teor, para demonstrar que apensar de Emmanuel citar Francisco de Assis e Kardec, não diz que o último foi a reencarnação do primeiro, fato, como já dito, bem lastimável, caso eles fossem, de fato, o mesmo Espírito.

Em **O Sublime Peregrino**, ditada por Ramatís, transcrevemos o seguinte trecho:

[...] Mas prevendo também o perigo do intelecto desgarrar-se em demasia e depois formalizar o Evangelho acima do coração humano, aristocratizando em excesso o clero responsável pela ideia cristã, **o Alto recorre então ao mesmo espírito que fora o apóstolo João, e o faz renascer, na Terra, para viver a figura admirável de pobreza e renúncia de Francisco de Assis!**

28 NOROEFÉ, *Chico Xavier, o homem, o médium, o missionário*. p. 76-77.

Assim, o calor cordial do sentimento purificado e a abdicação aos bens transitórios do mundo, vividos pelo frade Francisco de Assis, reativaram novamente a força coesiva e poderosa que cimentou as bases do Cristianismo nas atividades singelas de pescadores, camponeses, publicanos e gente de mau viver! [...]. (29) (grifo nosso)

Pode até surgir questionamento quanto a esta obra, mas considerando que nosso objetivo é de comprovação, aqui temos outra entidade espiritual afirmando que Francisco de Assis foi João Evangelista, sem, no entanto, citar nenhuma outra encarnação entre esses dois personagens e nem posterior. Vale o que dissemos sobre Emmanuel, ou seja, se Kardec foi esse Espírito, lamentável que Ramatís não tenha dado notícia disso.

O Espírito Pedro, em ***Estudos Psicofônicos - Aprimorando os Conceitos do Conhecimento Espírita***, diz, entremeio a resposta à questão 132, o seguinte:

Vamos citar alguns exemplos de reencarnações programadas: **Allan Kardec e Francisco de Assis**. Sempre que uma reencarnação é relevante e o Espírito tem um determinado mérito, ou um demérito muito grande, exige que seja

29 MAES, *O Sublime Peregrino*, p. 176.

administrada. **Citei exemplos muito elevados.** Mas, um espírito que for ajudar a comunidade de Divinópolis, sua reencarnação deverá ser programada. ⁽³⁰⁾ (grifo nosso)

Mais uma fonte que não estabelece nenhuma relação reencarnatória de Francisco de Assis com Allan Kardec.

c) Pietro Ubaldi e Francisco de Assis:

Em **A Grande Síntese**, de Pietro Ubaldi (1886-1972), há algo interessante na sinopse da “Vida e Obra de Pietro Ubaldi”, no tópico “O Missionário na Itália”, onde se lê:

Na primeira semana de setembro de 1931, depois da grande decisão franciscana, **Cristo novamente apareceu a Pietro Ubaldi, desta vez acompanhado de Francisco de Assis.** O primeiro à direita e o segundo à esquerda, fizeram-lhe companhia durante vinte minutos em sua caminhada matinal, na estrada de Colle Umberto, Perúgia. Estava, portanto, confirmada sua posição. Vejamos a cena descrita por ele:

“Numa tranquila paisagem campestre da Úmbria franciscana, próxima de Perúgia, um homem de 45 anos subia sozinho a doce inclinação de uma colina. **Aquela manhã**

30 GONTIJO, *Estudos Psicofônicos - Aprimorando os Conceitos do Conhecimento Espírita*, p. 201.

radiosa estava perto de 14 de setembro, dia em que São Francisco, em 1224, recebeu os estigmas no monte Alverne. (...)

Estava caminhando quando **duas formas paralelas se delinearam. Isto durou cerca de vinte minutos**, pelo que teve tempo de controlar tudo e de fixá-lo na memória, para depois analisar o fenômeno com a psicologia racional, positiva, independente de estados emotivos. (...)

Continuou a observar. As duas formas não constituíam só uma indefinida manifestação de presença. Cada uma delas transmitia à percepção interior uma típica e individual vibração que a definia como pessoa. **Foi assim que ele pôde logo sentir com clareza inequívoca que à sua esquerda estava a figura de São Francisco e à sua direita a de Cristo.** (...)

A visão, no entanto, ficou indelével, gravada a fogo naquela alma, como uma queimadura de luz, uma ferida de amor que jamais o tempo poderá cancelar, feita de saudade, de uma contínua e angustiante espera para reencontrar-se.”

Mais detalhes no livro **Um Destino Seguindo Cristo**, capítulo I. ⁽³¹⁾ (grifo nosso, exceto o título desse livro)

Caso seja verdadeira essa manifestação de Francisco de Assis, em setembro de 1931, então, o fenômeno seria de manifestação de Espírito de pessoa viva, supondo-o uma reencarnação anterior de Chico Xavier, que, àquela época, contava apenas, com 21 anos de idade e ainda não havia completado um lustro de atividade mediúnica.

Sabemos que a manifestação de Espírito de pessoa viva é possível, porém, para que isso ocorra, é necessário que a pessoa viva esteja num estado em que seu Espírito possa se emancipar, fato que só ocorre, se ela estiver dormindo ou num estado de êxtase.

Foi exatamente o que demonstramos em nosso ebook, publicado pela EVOC - Editora Virtual O Consolador, com o título ***Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)***.⁽³²⁾

d) Mensagem de Francisco de Assis a Divaldo Pereira Franco e a Pietro Ubaldi:

Em **3 de outubro de 1950**, na cidade de Pedro Leopoldo, MG, o orador **Divaldo Franco** foi o destinatário de uma mensagem de Francisco de Assis, recebida por Chico Xavier. O teor dessa mensagem se encontra

32 NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de Pessoa viva*, disponível em: http://www.oconsolador.com.br/editora/51a100/Manifestacao_de_Espirito_d_e_pessoa_viva.htm.

registrado na obra *O Semeador de Estrelas*.⁽³³⁾

Aqui, novamente, teríamos o fenômeno da manifestação de espírito de pessoa viva, caso Chico Xavier fosse, de fato, a reencarnação de Francisco de Assis; porém, não é o que as nossas fontes confirmam, uma vez que apontam para duas individualidades.

Três anos depois, mais exatamente em **4 de outubro de 1953**, Divaldo Franco recebe, via mediunidade de Pietro Ubaldi, uma mensagem do Espírito que se designava de “Sua Voz”, da qual destacamos o seguinte trecho que a encerra:

Sabe que Deus está contigo, como está com todos os bons e isto vale mais do que qualquer riqueza, pode de armar ou de dinheiro.

Será contigo a paz eterna que só Deus pode dar.

Sobre ti está o olhar do teu amigo Francisco.
(³⁴) (grifo nosso)

Se, como dito, “Sobre ti está o olhar do teu amigo Francisco”, então, pode-se tranquilamente concluir que Francisco de Assis estava mesmo no plano espiritual, conseqüentemente, não poderia estar reencarnado como Chico Xavier, por mais que isso contrarie a alguns

33 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 281-283.

34 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 288-289.

confrades.

Em **17 de agosto de 1951**, ocorre outra mensagem de Francisco de Assis, psicografada por Chico, agora dirigida a **Pietro Ubaldi**; esse fato se deu em Pedro Leopoldo, MG, na residência de Dr. Rômulo Joviano. (35)

Neste dia, ocorreu um singular fenômeno com Chico Xavier, que será relatado no próximo item.

d) Registro de dois fatos acontecidos com Chico Xavier.

Sobre esse singular fenômeno ocorrido no dia **17 de agosto de 1951**, vejamos o que nos conta Clóvis Tavares (1925–2003), em *Trinta Anos com Chico Xavier*:

E assim foi que, no **dia 17 de agosto de 1951**, os dois missionários vieram a conhecer-se pessoalmente, sob o encanto da hospitalidade do Dr. Rômulo Joviano, o sempre lembrado diretor da Fazenda Modelo de **Pedro Leopoldo**, grande inteligência e grande coração sempre a serviço do Bem.

[...].

Às seis horas da tarde, reunimo-nos em oração, numa sala da residência do Dr. Rômulo.

35 TAVARES, *Trinta anos com Chico Xavier*, p. 265-268.

Éramos vários confrades paulistas, fluminenses e mineiros, entre os quais alguns membros da Comissão Pró-Visita do Professor Ubaldi ao Brasil.

Ao nos sentarmos em torno de grande mesa, verificamos que éramos doze os presentes. Entre os mesmos, os dois medianeiros da Espiritualidade que se localizaram nas extremidades da mesa, frente a frente. Além de alguns outros companheiros, sentamo-nos Dr. Rômulo Joviano, José Gonçalves Pereira, Batista Lino, Prof. José Américo Pessanha, Prof. Rubens Romanelli e eu.

Chico e o Prof. Ubaldi começam a escrever...

Excelsas mensagens são recebidas: uma, do Pobrezinho de Assis, o grande São Francisco, através do lápis célere de Chico. Outra, de “Sua Voz”, pela caneta também velocíssima do Missionário de Gubbio. [...].

Após a recepção e leitura dos dois luminosos documentos, como de hábito, Chico passa a descrever, em sua encantadora simplicidade, **os acontecimentos por ele percebidos no ambiente psíquico que se formara durante os serviços espirituais da noite.**

Esse momento é assim descrito pelo Prof. J. A. Pessanha, um dos presentes: “Após a leitura, **o querido médium brasileiro relatou** o que foram para ele os instantes extraordinários que acabara de viver. Não podia individualizar: era uma grande luz que descia do Alto sobre o recinto. **Sentiu-se transportado em espírito para muito longe e, nesse voo, contempla na Itália distante o túmulo de São Francisco, em Assis, junto ao**

qual vê o Prof. Ubaldi despedir-se, antes de sua viagem ao Brasil, do seu grande amigo: o ‘Poverello’ de Assis. Este fato real – depois narrado pelo próprio Prof. Ubaldi em carta aos amigos brasileiros – era ainda desconhecido de F. C. Xavier e então, só do conhecimento do Prof. Clóvis Tavares, em virtude de sua correspondência particular com o Missionário da Úmbria”. (36)

Quero confirmar que, dessa visita do Prof. Ubaldi ao túmulo do Santo de Assis, captada psicometricamente pelo nosso Chico, ainda guardo alguns “souvenirs” que me foram carinhosamente presenteados pelo grande amigo italiano. Tudo maravilhosamente exato e exatissimamente confirmado. (37) (grifo nosso)

O fenômeno ocorrido com Chico Xavier é bem curioso. Enquanto, seu corpo estava sendo utilizado por Francisco de Assis, num fenômeno autêntico de incorporação (38), o seu Espírito deslocou-se até a Itália, indo para junto do túmulo do Santo de Assis, onde, talvez por psicometria, viu Pietro Ubaldi visitando o local, dias antes de viajar para o Brasil. Esse fato, demonstra de forma irrefutável que Chico Xavier não pode ter sido

36 Nota da Transcrição: In “Terceiro Milênio”, núm. 1, fevereiro de 1952, Campos, RJ.

37 TAVARES, *Trinta Anos com Chico Xavier*, p. 141-142.

38 Maiores esclarecimentos quanto ao fenômeno da incorporação podem ser encontrados no ebook *Possessão e Incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/191-possesso-e-incorporao-espiritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>

Francisco de Assis reencarnado, porquanto um Espírito é indivisível (39) e “Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, pois que é a alma que pensa.” (40)

Em **Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho**, Marlene Nobre (1937-2015) relata a visita de Chico Xavier à Colônia Santa Marta, em Goiânia, ocorrida na data de 14 de dezembro de 1982. Ressaltamos estes parágrafos da narrativa:

Mas era de se ver a alegria dos pacientes, com a visita do Chico. Nessas ocasiões, acompanhava dona Elba Álvares, responsável pelo trabalho espiritual na Colônia, e uma grande caravana com muitos amigos.

Em uma dessas visitas contou dona Elba a Carlos Baccelli. (41)

Chico começou a chorar. Preocupada, ela perguntou ao médium se havia alguma coisa errada.

– *Não, minha irmã, está tudo bem... É que o patrono espiritual da Colônia recebe-nos à porta, dizendo que hoje abraçará e beijará conosco a todos os infelizes companheiros internados nesta casa...*

39 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, questões: 91-a; 137, 140 e 203.

40 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, questão 89.

41 Nota da transcrição: BACCELLI, C. A. *Chico Xavier - mediunidade e coração*. São Paulo: Instituto Divulgação Editora André Luiz, 1985, p. 123.

Quanta emoção! **O patrono espiritual da Colônia é o venerável Francisco de Assis.** Quanto exemplo! ⁽⁴²⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Em resumo temos que Chico Xavier, acompanhado de dona Elba Álvares, ao chegar à Colônia Santa Marta, vê à porta da instituição o seu patrono, identificado por Marlene Nobre como sendo Francisco de Assis, que vem ao encontro do casal de visitantes, os recebendo e acompanhando-os na visita que faziam aos hansenianos abrigados na instituição.

Essa ocorrência deixa bem claro que Francisco de Assis não estava reencarnado, e, inapelavelmente, comprova que os nossos dois personagens são individualidades espirituais distintas uma da outra.

Não duvidamos que apareça alguém com o argumento de que o Espírito, que animava o corpo do médium Chico Xavier, se dividiu em dois - Chico Xavier e Francisco de Assis -, e assim dividido conversou com ele mesmo, saindo pelas dependências da Colônia Santa Marta abraçando e beijando a todos os que ali se achavam internados.

Joaquim Alves (1911-1985), ou simplesmente Jô, foi

42 NOBRE, *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 386-387.

um grande amigo de Chico Xavier, segundo dona Nena Galves, em **Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves**, “Chico Xavier, ao reencontrar Jô nesta encarnação, reconheceu-o e tornaram-se companheiros na tarefa do livro.” (43).

Essa ligação de ambos em vidas passadas fica bem clara, quando, em carta “extremamente confidencial” a Jô, Chico Xavier lhe disse estas coisas: “[...] Às vezes, **filho do meu coração**, é preciso também sofrer pelas ideias e pelas realizações. [...]”; “Desculpe-me, ainda, se me refiro ao trabalho de verdade... É só para dizer a você que eu, que **me sinto na condição de sua mãe pelo coração, mãe espiritual** que tem a idade de quem o viu renascer, não mudou... [...]”; “[...] Pense, no silêncio, que **sua mãe tão pobre e tão devedora**, vive carregada de obrigações, que ela deve trabalhar sem repouso, para que a obra de **Nuel** (44) não esmoreça... [...]” e “Lembre-se de que **sua mãe pelo coração** está igualmente na viagem do mundo, carregando imperfeições, impedimentos, inibições... [...]” (45) (grifo nosso)

Observe, caro leitor, aí temos, pelo menos, uma encarnação de Chico Xavier num corpo feminino. Tudo

43 GALVES, *Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves*, p. 13.

44 **Nuel** era a forma carinhosa que Chico Xavier se referia a seu mentor Emmanuel.

45 GALVES, *Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves*, p. 85.

isso já mencionamos no ebook **Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina**, agora vamos citar algo novo que ainda não nos referimos.

Em **Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves**, dona Nena Galves registra outra carta de Chico Xavier a Jô, datada de 23 de julho de 1952, da qual destacamos o seguinte parágrafo:

Meu abençoado amigo com respeito à consulta de sua carta, o nosso abnegado Emmanuel é de parecer que você não deve abandonar o seu posto de trabalho na companhia, a pretexto de servir ao Evangelho, com mais liberdade, porque o seu emprego é o lugar onde seu coração foi colocado pela vontade de Deus. O seu trabalho na conquista dos recursos de sua manutenção e da realização de seus ideais é sagrado. O dinheiro que você ganhar como chefe de serviço ou como funcionário categorizado será bendito alicerce para as obras que pretende concretizar. Apesar de você estar empregado com horário estabelecido de luta, ainda terá muito tempo para ir cuidando das bases de sua maior missão, à espera dos dias para mais amplos testemunhos de sua fé. Creia, meu irmão, que há mais sacrifício diante de Deus, em você continuar trabalhando e servindo à caridade do que procurar servir à caridade sem dar o testemunho pessoal na disciplina de cada dia. **Alguém poderá alegar o caso de nosso venerando benfeitor**

São Francisco de Assis ⁽⁴⁶⁾, mas não podemos esquecer que este admirável servo do Senhor abandonou a aristocracia ociosa dos castelos para ir trabalhar, e nós com a graça de nosso Divino Mestre, também estamos procurando esquecer nós mesmos, no próprio serviço que Ele mesmo nos deu, não acha? ⁽⁴⁷⁾ (grifo nosso)

Dessa fala de Chico Xavier, fica evidente que ele nunca se considerou como a reencarnação de Francisco de Assis, portanto, essa crença é pura ilação de alguns confrades. Porém, não temos a menor ideia do motivo pelo qual a espalham junto ao Movimento Espírita.

46 N.T.: Joaquim, peço-lhe: Esta opinião é dada com toda a veneração a São Francisco de Assis que, em seu tempo, abandonou a nobreza improdutiva para mostrar a nobreza do trabalho no dever bem cumprido.

47 GALVES, *Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves*, p. 72-73.

Notícia de nova encarnação do Santo de Assis

Para nós isso foi a grande novidade que surgiu dessa nossa pesquisa, sobre a qual ainda não falamos em nenhum dos nossos artigos anteriores, por tê-la encontrado bem recentemente.

Da obra *Perturbações Espirituais*, recebida pelo médium Divaldo Franco, trazemos duas transcrições para análise.

A primeira delas consta de uma fala, cuja autora é identificada pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda como “servidora cristã, desde há muitos séculos, mas que durante a existência do *Santo de Assis* sacrificara-se na Ordem das Clarissas” (48):

– Iniciada a grande transição planetária, reencarnam-se, na atualidade, embora hajam fruído de outras benéficas ocasiões, que desrespeitaram, antigos déspotas e criminosos, genocidas e bárbaros, fanáticos religiosos, odientos e zombeteiros espirituais que têm estado retidos em regiões inferiores, a fim de que disponham da sublime oportunidade de reparação e de crescimento na direção do Bem.

“Calcegas e alucinados promovem contendias e produzem justas ferozes, transformando as instituições em campos de batalhas destrutivas,

48 FRANCO, *Perturbações Espirituais*, p. 13.

sem dar-se conta do prejuízo moral e doutrinário que ocasionam.

“Para contê-los, amorosos benfeitores da Humanidade vestem-se de matéria a fim de os socorrer e os amar. Entre esses, **a comunidade franciscana**, que revolucionou o fim do século XII e o começo do XIII, está renascendo para repetir a incomparável tarefa de reconstruir a igreja do amor, conforme Jesus havia solicitado a São Francisco, em São Damiano...

“Têm a tarefa de preparar as mentes e os corações para o restabelecimento dos incomparáveis milagres do amor, conforme Jesus o fez, antecipado por missionários do conhecimento que, em Roma e em todo o Império, diminuíram o clamor das contínuas guerras, dando lugar às manifestações de justiça e de misericórdia de que foi rico o Seu ministério na Terra.

“Depois virá, ele mesmo, o inesquecível Cantor de Deus, para apascentar o rebanho e levá-lo a Jesus.

“Tratar-se-á de um ministério de alta abnegação, **qual aconteceu nos inolvidáveis dias do passado, quando modificou totalmente a estrutura da fé cristã**, embora as tremendas adulterações que vieram após a sua desencarnação. ⁽⁴⁹⁾ (grifo itálico do original, negrito nosso)

49 FRANCO, *Perturbações Espirituais*, p. 15-16.

Esse “inesquecível *Cantor de Deus*, obviamente, se refere a Francisco de Assis (50). A autora dá conta de uma sua nova encarnação, sem, entretanto, precisar a data em que ela ocorrerá.

O que ela não faz é qualquer ligação de Francisco de Assis, como sendo Kardec e muito menos como sendo Chico Xavier. Levando-se em conta que o prefácio, assinado por Manoel Philomeno, é datado de 15 de junho de 2015, nenhum obstáculo haveria para se afirmar que estes três personagens eram o mesmo Espírito.

Voltamos a insistir, se fossem e nada foi dito, torna-se algo lamentável, porquanto, é informação importante para os espíritas espalhados Mundo afora.

Aliás, por várias vezes, ao longo da obra, o nome do Codificador é citado, dentre elas destacamos esta, que vem de uma fala de Bezerra de Menezes:

“Não poucos líderes do nosso movimento, na Terra, vêm esquecendo-se do comportamento saudável, de como **Allan Kardec atendia os desafios que enfrentava durante a construção e divulgação do Espiritismo**, as acusações de que foi vítima, as tentativas de desequilibrar-lhe a emoção, a falta de siso e de conduta edificante de inúmeros amigos que o traíam e o acusavam, mas,

50 ROMERO, *Francisco, o Cantor de Deus*, disponível em: <http://escolafranciscanademeditacao.blogspot.com/2012/12/francisco-o-cantor-de-deus-abeleza-do.html>

apesar de tudo, manteve-se sempre fiel ao ideal e à mensagem libertadora. ⁽⁵¹⁾ (grifo nosso)

Também seria lamentável se o nobre espírito Bezerra de Menezes não dissesse que Francisco de Assis reencarnou como Kardec, e posteriormente como Chico Xavier.

Temos notado, ao longo de nossas pesquisas, que todos os autores espirituais, que, numa mesma mensagem, citam os nomes de Francisco de Assis e Kardec, nunca disseram tratar-se do mesmo espírito, ao contrário, sempre os consideram como individualidades distintas, para ficar bem redundante.

Encontramos ainda em ***Perturbações Espirituais*** uma menção a um dos nomes da lista de (supostas) reencarnações anteriores de Chico Xavier, o de número 8:

Santo Antão, São Paulo de Tebas, São Jerônimo e especialmente São Francisco de Assis perceberam essa realidade e alternaram a severidade com a matéria que era usual no seu tempo de vida com as sutilezas da ternura, da benevolência, da caridade, que é o amor na sua mais elevada expressão. ⁽⁵²⁾ (grifo nosso)

51 FRANCO, *Perturbações Espirituais*, p. 50.

52 FRANCO, *Perturbações Espirituais*, p. 98.

Embora Manoel Philomeno cite os nomes de Santo Antão e Francisco de Assis não faz nenhuma ligação entre eles, e nem a Kardec, portanto, não podem ser o mesmo Espírito.

Conclusão

Diante de tudo aqui apresentado a mencionada lista de reencarnações de Chico Xavier não faz o menor sentido, porquanto, não temos informações convincentes da ligação dos personagens ali mencionados, ao contrário, encontramos pontos que, de forma bem clara, apontam para a direção contrária.

Falamos dessa forma pois é a convicção que formamos ao longo de nossas pesquisas, porém, não temos intenção de forçar ninguém às nossas ideias, pois a cada um é dado o direito de agir como quer, ainda que se comportando como os fanáticos, que nada enxergam além daquilo em que acreditam.

Encerramos com esta frase do Codificador: “[...] O preconceito, num sentido qualquer, é a pior condição para um observador, porque, então, tudo vê e tudo refere do seu ponto de vista, negligenciando o que pode haver de contrário. Certamente não é o meio de chegar à verdade. [...].” (53)

Referências bibliográficas

- FRANCO, D. P. *Perturbações Espirituais*. Salvador: LEAL, 2018.
- GALVES, N. *Amor & Renúncia – Traços de Joaquim Alves*. São Paulo: CEU, 2006.
- GONTIJO, J. *Estudos Psicofônicos – aprimorando os conceitos do conhecimento espírita*, vol. 1. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2018.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. (PDF) Rio de Janeiro: FEB, 2004.
- MAES, H. *O Sublime Peregrino*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1990.
- MAIA, J. N. *Francisco de Assis*. 6ª ed. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1990.
- NOBRE, M. S. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 2014.
- NOROEFÉ, A. M. *Chico Xavier, o Homem, o Médium, o Missionário*. Capivari, SP: EME, 2000.
- PIRES, J. H. *Vampirismo*. São Paulo: Paideia, 1980.
- RANIERI, R. A. *Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias*. Rio de Janeiro: Editora Eco, 1976.
- RANIERI, R. A. *Recordações de Chico Xavier*. Guaratinguetá, SP: Edifratel, 1997.
- RIZZINI, J. J. *Herculano Pires, o Apóstolo de Kardec*. São Paulo: Paideia, 2001.
- ROHDEN, H. *Mahatma Gandhi, O Apóstolo da Não-Violência*. São Paulo: Martin Claret, 2012.
- SCHUBERT, S. C. *O Semeador de Estrelas*. Salvador: LEAL, 1990.
- SILVEIRA, A. *Kardec Prossegue*. São Paulo: CEU, 1991.
- TAVARES, C. *Trinta Anos com Chico Xavier*. Araras, SP: IDE, 1991.
- UBALDI, P. *A Grande Síntese*. (PDF) Campos dos Goytacazes, RJ:

Instituto Pietro Ubaldi, 1997.

UEM – UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. *Chico Xavier, Mandato de Amor*. Belo Horizonte: UEM, 1993.

VIEIRA, W. *Conduta Espírita*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, F. C. *A Caminho da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

Periódicos

Reformador, ano 096, n° 1794. Rio de Janeiro: FEB, setembro de 1978, arquivo PDF.

Internet

DICIONÁRIO INFOPÉDIA, disponível em:
<https://www.infopedia.pt/dicionarios/italiano-portugues/poverello>. Acesso 02 jan. 2019.

FRANCO, D. P. *6º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra*, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, no dia 12 de outubro de 2013, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=VJlraaDPnJY>, 55'30'' a 57'54''.

FRANCO, D. F. *Mini-seminário*, em Faro, Portugal, no Conservatório Regional do Algarve, realizado em 29 de julho de 2017, disponível pelo link
<https://www.youtube.com/watch?v=ChjkHVlivt0>. Acesso em: 31 dez, 2018.

EMANUEL, N. *Severino Celestino da Silva: Francisco Cândido Xavier é Francisco de Assis*,
<https://www.youtube.com/watch?v=2ddLHLqcedI&t=571s>, trecho 5' 18'' a 7' 42'; Acesso em: 17 out. 2018.

Monge franciscano:
<https://us.123rf.com/450wm/amid999/amid9991604/amid999160400008/57235607-franciscan-monk-in-a-cassock-and-rosary.jpg?ver=6>. Acesso em: 01 jan. 2019.

Vinha de Luz: Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier

15 das vidas do “Discípulo Amado” de Jesus, disponível em: <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kard ec.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2019.

MAIA, J. *Filosofia Espírita*, Vol. V, <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>. Acesso em: 02 jan. 2019.

MAIA, *Filosofia Espírita*, vol. XI, disponível em: <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev11q520c.html>. Acesso em: 02 jan. 2019.

CRUZ TERRA SANTA. *História de São João Evangelista*, disponível em: <http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joao-evangelista/146/102/#c>. Acesso em 02 jan. 2019.

EBIOGRAFIA. *São João Evangelista*, disponível em: https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/. Acesso em 02 jan. 2019.

WIKIPÉDIA, *João, o Evangelista*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista. Acesso em 02 jan. 2019.

NETO SOBRINHO, P. S. *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/editora/51a100/Chico%20Xavier.%20verdadeiramente%20uma%20alma%20feminina.htm>

NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de Pessoa viva*, disponível em: http://www.oconsolador.com.br/editora/51a100/Manifestacao_d_e_Espirito_de_pessoa_viva.htm.

NETO SOBRINHO, *Possessão e Incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/191-possesso-e-incorporao-espritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>.

ROMERO, S. *Francisco, o Cantor de Deus*, disponível em: <http://escolafranciscanademeditacao.blogspot.com/2012/12/fra>

[ncisco-o-cantor-de-deus-abeleza-do.html](#). Acesso em: 30 jan. 2019.

TAVARES, B. *Mdme Sand & Monsieur Rivail*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KlyZOSTNWX0>. Acesso em: 09 abr. 2018.

Imagens capa:

[http://www.cidadaopg.sp.gov.br/escolas/img/patronos/saofrancis
co.jpg](http://www.cidadaopg.sp.gov.br/escolas/img/patronos/saofrancis
co.jpg) e [http://3.bp.blogspot.com/-
Uxq4WehN9Ec/UmcKJVfN59I/AAAAAAAAAzU/AFWFRPNgh88/s16
00/chico-ilustracao-unesp.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-
Uxq4WehN9Ec/UmcKJVfN59I/AAAAAAAAAzU/AFWFRPNgh88/s16
00/chico-ilustracao-unesp.jpg). Acesso em: 09 jan. 2019.



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87. Escreveu vários artigos que foram publicados em seu site www.paulosnetos.net e alguns outros sites Espíritas na Web, entre eles:

- **O Portal do Espírito:**

<http://www.portalespirito.com/paulosns/paulosns.htm>

- **Geec:**

<http://www.geec.org.br/portal/index.php/articulas/paulo-neto-estudos-espiritas-e-biblicos>

- **Era do Espírito:**

http://www.aeradoespirito.net/ArtigosPN/INDICE_ArtigosPN.html

Autor dos livros: a) impressos: 1) A Bíblia à Moda da Casa, 2) Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana? 3) Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas, 4) Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica, 5) As Colônias Espirituais e a Codificação e 6) Kardec & Chico: dois missionários; b) Ebook: 1) Racismo em Kardec?, 2) A Reencarnação tá na Bíblia, 3) Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas acontecem), 4) Homossexualidade, Kardec já falava sobre isso, 5) Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina, 6) Os nomes dos títulos dos Evangelhos designam seus autores? E 7) Apocalipse: autoria, advento e a identificação da besta.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

Tel.: (31) 3296-8716